



**Construindo um sistema de monitoramento
da realização progressiva do DHAA, no
contexto da SAN**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

C O N S E A

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

**Construindo um sistema de monitoramento da realização
progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada
(DHAA), no contexto do Sistema Nacional da Segurança
Alimentar e Nutricional (SISAN)**

**Relatório proposto pelo Grupo Técnico Executivo Indicadores
e Monitoramento**

Brasília, março de 2007

O que é monitoramento?

- O monitoramento consiste no acompanhamento continuado e sistematizado de alguma situação ou evento, numa determinada linha de tempo
- Indicadores são fundamentais para a “medição” e o entendimento da evolução de um evento, processo ou efeito que se quer conhecer.
- Um indicador pode ser desagregado por vários âmbitos e variáveis, esclarecendo sobre a realidade local e determinados grupos populacionais

O que é o monitoramento da realização progressiva do DHAA?

No Brasil, milhões de famílias ainda não têm pleno e regular acesso à alimentação adequada e saudável. **O DHAA destas pessoas está sendo violado.** Não é realístico pensar que estas pessoas terão o seu DHAA imediatamente protegido.

O monitoramento deve informar sobre a “**realização progressiva**” deste direito, evidenciando se o nº de pessoas que tem o seu DHAA violado está continuamente diminuindo, em números absolutos e relativos, e em velocidade compatível com o uso máximo dos recursos disponíveis.

**Monitoramento baseado no
DHAA**

X

**Monitoramento tradicional
da SAN**

Qual é a diferença?

Monitoramento

Baseado no DHAA	Tradicional
Indicadores multidimensionais de modo a captar todos os determinantes da SAN	Foco nos indicadores clássicos de SAN
Considera a indivisibilidade dos direitos e a intersectorialidade	Abordagem setORIZADA
Incorpora a noção do acesso universal à alimentação adequada (conceito do DHAA de SAN)	Se satisfaz com a noção do requerimento mínimo per capita dia de calorias
Foco nas populações vulneráveis e nas desagregações por raça, cor, etnia, território	Foco nas médias e tendências globais
Função do Estado e da Sociedade Civil	Função das instituições interessadas

Princípios para o monitoramento da realização do DHAA

- Permitir a ampla participação social
- Adotar o enfoque da universalização e da indivisibilidade dos direitos
- Contribuir com a não regressão dos resultados positivos obtidos e para o uso máximo dos recursos disponíveis
- Promover a responsabilização dos setores que integram o SISAN.

Critérios para construção da matriz de indicadores:

- a definição de todas as dimensões que explicam a segurança alimentar enquanto fenômeno e os seus desfechos;
- os indicadores foram selecionados a partir de indicadores já existentes nos sistemas de monitoramento das instituições envolvidas

Critérios para construção matriz de indicadores:

- possibilitar a desagregação por renda, território, geografia, gênero, raça e etnia;
- ser de fácil entendimento pelo público em geral
- ter transparência na sua formulação e expressão, bem como facilitar o controle social.

MATRIZ PARA ANÁLISE, SELEÇÃO E DISCUSSÃO DE INDICADORES PARA O MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO PROGRESSIVA DO DHAA, NO CONTEXTO DA SAN NO BRASIL

Dimensão/Indicador	Fontes
1. Produção de alimentos	
1.1. Produção de alimentos	CONAB/IBGE
1.1.1. Alimentos a serem monitorados:	
Cereais e derivados: arroz polido, pão francês, farinha de trigo, macarrão, milho, fubá de milho, biscoitos doces, biscoitos salgados. Feijão. Carnes: carne bovina, frango, carne suína, pescados e ovos. Leite de vaca. Frutas e sucos naturais: bananas, laranjas, melancia, mamão, maçã, suco de fruta envasado. Verduras e legumes: farinha de mandioca, batata inglesa, tomate, cebola, mandioca, cenoura, abóbora, repolho. Óleo e gorduras vegetais: óleo de soja, margarina. Açúcar e refrigerantes. Sal refinado. Cocos, castanhas, nozes e açaí. Bebidas Alcoólicas: cerveja e vinho.	

Monitoramento da realização progressiva do DHAA

7 Dimensões:

- Produção de alimentos
- Disponibilidade de alimentos
- Renda
- Acesso à alimentação
- Saúde e acesso à serviços de saúde
- Educação
- Políticas Públicas que promovem a SAN

Monitoramento da realização progressiva do DHAA

26 Indicadores:

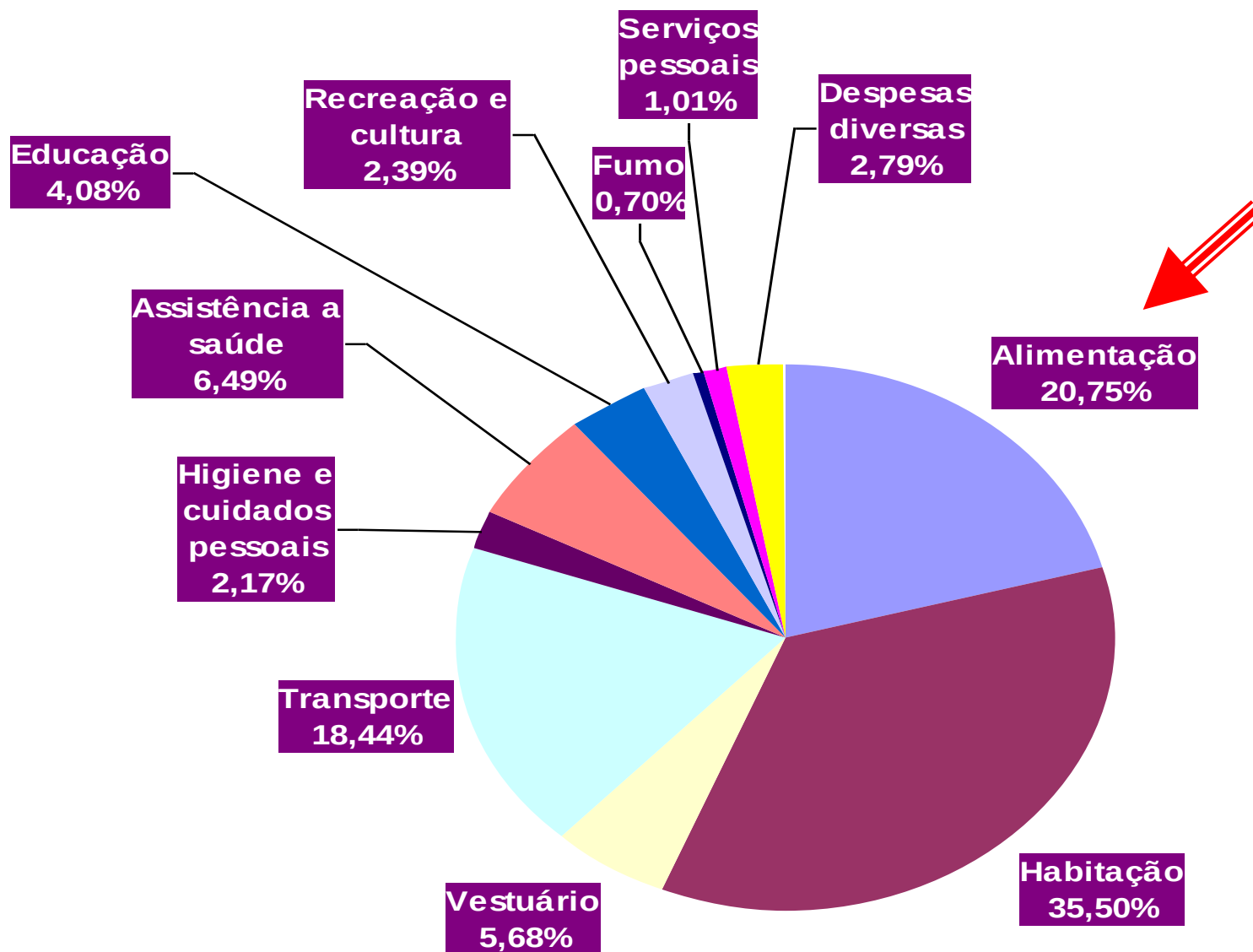
- Produção de alimentos: 1
- Disponibilidade de alimentos: 3
- Renda: 4
- Acesso à alimentação: 4
- Saúde e acesso à serviços de saúde: 10
- Educação: 3

26 Políticas Públicas que promovem a SAN

Indicadores: alguns exemplos

3. Renda	
3.1.% de Gastos das famílias com alimentação no domicílio	IBGE/POF
3.1.2.% de Gastos das famílias com alimentação fora do domicílio	IBGE/POF
3.1.3. % dos Gastos da famílias com alimentação em relação as despesas de saúde, educação e todas as outras	IBGE/POF
3.2.Variação e preços médios de alimentos que compõe a lista de alimentos de referência	IBGE/Lista de Preços ao Consumidor
3.3.Indicador de desigualdade social (Índice de Gini)	IBGE/PNAD
3.4. Incluir indicador de condições de vida	

Distribuição das despesas de consumo, por tipos de despesa – Brasil 2002-2003



Distribuição das despesas mensais com alimentação em relação as despesas totais, por classes de rendimento mensal familiar, segundo áreas geográficas

Grandes Regiões	TOTAL	Classes de rendimentos monetário e não-monetário mensal familiar.				
		Até 400	Mais de 400 até 1000	Mais de 1000 até 1600	Mais de 1600 até 3000	Mais de 3000
Brasil	20,7	34,5	29,0	24,4	20,2	14,4
Norte	27,1	37,9	34,1	28,7	22,7	16,3
Nordeste	26,7	39,9	34,7	28,0	22,8	14,6
Sudeste	18,8	28,8	25,9	23,4	19,7	14,5
Sul	18,0	26,7	25,1	22,2	17,6	11,7
Centro-Oeste	19,8	29,4	27,0	23,7	19,9	14,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Oçamentos Familiares 2002-2003

Segundo Gênero

Grandes Regiões	TOTAL	Sexo da pessoa de referência	
		Homem	Mulher
Brasil	20,7	21,1	19,4
Norte	27,1	27,6	25,1
Nordeste	26,7	27,3	25,0
Sudeste	18,8	19,2	17,5
Sul	18,0	18,4	16,9
Centro-Oeste	19,8	20,3	18,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003

Segundo cor da pele

Grandes Regiões		Cor da pessoa de referência				
	Total	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indigena
Brasil	20,7	18,7	23,6	15,0	25,1	24,7
Norte	27,1	24,2	28,6	18,1	28,3	43,4
Nordeste	26,7	23,1	29,4	25,3	29,0	29,1
Sudeste	18,8	17,7	21,7	13,9	22,2	17,3
Sul	18,0	16,7	19,3	18,4	19,8	19,9
Centro-Oeste	19,8	19,4	23,3	15,5	23,7	27,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003

O que se espera deste sistema de monitoramento é que ele:

- Tenha caráter suprasetorial e intersetorial
- Fortaleça as instituições promotoras de dados e informações sobre SAN;
- Contribua com o planejamento do orçamento dos programas considerados estratégicos para a realização do DHAA
- Subsidie o ciclo de gestão das políticas públicas que promovem a realização do DHAA, nas diferentes áreas de governo.

Assegurar recursos e regularidade

- Pesquisa Nacional de Amostra de Domcícios (PNAD)
- Pesquisa Nacional sobre Orçamentos Familiares (POF)
- Censo Agropecuário (IBGE)
- Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNDS)
- Pesquisa Nacional Sobre Impacto da Iodação do Sal no Brasil (PNAISAL)
- Pesquisa Nacional sobre Alimentação Escolar
- Chamadas Nutricionais

Assegurar recursos e fortalecer os sistemas vigentes

- SISVAN População atendida no SUS
- SISVAN Indígena
- Sistemas de Informação do SUS
- Sistema de Avaliação e Monitoramento da SAGI – MDS
- Sistemas de Monitoramento da Produção Agrícola – IBGE e CONAB

Conclusões e recomendações

- O sistema de monitoramento é condição básica para a construção do SISAN e a ele deve estar vinculado regimentalmente
- Apresentar uma proposta concreta na III Conferência de SAN é o cumprimento de uma das metas prioritárias aprovada na II Conferência
- Responsabilidade deve ser compartilhada entre governo e sociedade civil, com amplo e irrestrito acesso às informações geradas

Conclusões e recomendações

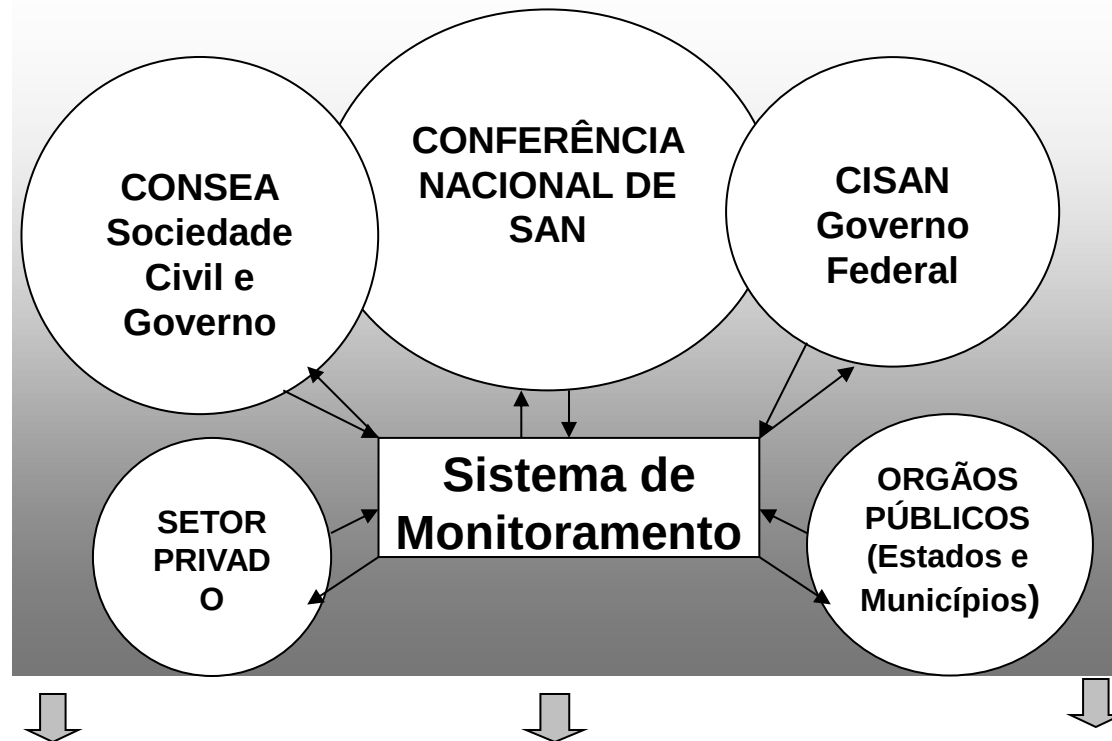
- Articular com a instância de monitoramento das violações do DHAA e com a instância de análise de PP sob a ótica do DHAA.

Conclusões e recomendações

- Dispor de uma secretaria técnica em uma das instâncias integrantes do SISAN, com mandato para promover a articulação das instituições e entidades produtoras de dados e pesquisas;

SISAN

Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional



- Promoção da realização progressiva do DHAA, no contexto da SAN e da Soberania Alimentar
- Subsídios ao Plano Nacional de SAN
- Subsídios à formulação e re-orientação das Políticas Públicas
- Contribuição para o controle social

Conclusões e recomendações

- Incluir a perspectiva do monitoramento em nível local, permitindo a inserção de indicadores específicos e voltados a cada realidade, em particular das populações tradicionais;

Conclusões e recomendações

- Realização imediata do Censo das Populações Quilombolas e o Censo das Populações Indígenas Aldeadas, como condição prévia a qualquer iniciativa de definição de indicadores ou monitoramento;

GT Indicadores e Monitoramento (membros titulares)

Bruno Moretti – SPI - Ministério do Planejamento
Priscilla Bocchi - Secretaria Executiva do CONSEA
Janine G. Coutinho – CGPAN - MS
Junia Cristina P. R, da Conceição - Diretoria de
Políticas Sociais do IPEA
Leonor Maria P. Santos – SAGI - MDS
Márcia Quintslr - Diretoria de Pesquisa do IBGE
Marília Mendonça Leão - ABRANDH

Muito obrigada!
marilia@abrandh.org.br